

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 19 de dezembro de 2022

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Ortodontia muito além da estética

Notícias - 17/12/2022

3

Viva Bem (UOL) |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Dente podre: veja foto e 8 sintomas de que cárie virou problema grave

Notícias - 19/12/2022

5

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

Notícias - 15/12/2022

7

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no atendimento a transplantado de medula óssea

Notícias - 16/12/2022

10

Conselho Regional de odontologia de Mato Grosso | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

CRO participa de evento de Política Nacional de Saúde Bucal

Notícias - 16/12/2022

13

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Novo Brasil Sorridente e mutirão de saúde bucal são propostas à equipe de transição

Notícias - 16/12/2022

14

Portal Correio | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Estado lança editais para programas de residência na área de Saúde

Notícias - 15/12/2022

16

Repórter Diário | São Paulo

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Santo André realiza 16ª Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal

Saúde - 15/12/2022

18

Terra | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Programa de saúde bucal da Colgate percorre cidades do Brasil até o Natal

Notícias - 15/12/2022

19

Ortodontia muito além da estética



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Braz Antunes, ortodontista*

Grande parte das pessoas acredita que os tratamentos ortodônticos estão relacionados à estética, porém, eles influenciam em diversos aspectos da saúde bucal. Sendo assim, o ortodontista exerce um importante papel, garantindo o alinhamento dos dentes com arcadas saudáveis e funcionais.

A ortodontia faz correção de desempenhos necessários para elevar questões de saúde como:

Corrigir a mordida cruzada

Restabelecer a mastigação

Posicionar os dentes corretamente em harmonia com os maxilares e a face

Fechar os diastemas (espaço entre os dentes da frente)

Fazer com que a pessoa respire corretamente

Ajudar na correção da dicção

Se analisarmos, todos são benéficos para a saúde - e também associados ao bem-estar estético. Os dentes que não têm encaixe correto ou estão mal posicionados dificultam a higienização da boca e ainda favorecem o aparecimento de cárie, mau hálito e, principalmente, doenças periodontais que podem resultar em perdas dentárias.

Além disso, os dentes mal posicionados prejudicam a forma adequada da respiração, e a má oclusão, se não tratada, tem potencial para afetar o funcionamento dos músculos da face, causando problemas na dicção e na estética funcional.

Tratamento deve ser personalizado

Mas, claro, cada caso é um caso. Uma pessoa pode desenvolver algumas dessas condições por falta de tratamento ortodôntico - ou não.

Quem deve fazer essa avaliação (seja para a criança, o adolescente ou o adulto) é o **cirurgião-dentista**, em especial o ortodontista. Por isso, as consultas odontológicas desde a primeira infância são determinantes.

As primeiras orientações sobre ortodontia devem ser dadas à mãe, ainda durante a gestação. É nesse período que o odontopediatra orientará os pais sobre como serão os cuidados com a saúde bucal do bebê, além de já criar o hábito de fazer consultas odontológicas regulares.

O que determina se uma criança precisará fazer o tratamento ortodôntico corretivo ou não é a fase do desenvolvimento e da dentição em que ela está.

Avaliação inicial

Os dentes nascem em um movimento de rotação, em que as raízes são importantes para sua erupção. Naturalmente, a dentição permanente auxilia na

reabsorção da raiz dos decíduos (dentes de leite) e, nesse processo, há uma harmonia entre a queda de um dente e o nascimento do outro.

Ao se desenvolver, os dentes da arcada superior procuram seus antagonistas na arcada inferior para o encaixe com a boca fechada. É nessa fase que o ortodontista pode observar se o encaixe está correto ou não.

Então, se o dente de leite cai antecipadamente ou fora do tempo, não contribui para que o processo seja concluído de maneira correta. Afinal, dizemos que os dentes de leite são os guias para os permanentes. Por isso, eles devem ter a mesma atenção que os dentes permanentes.

Se a raiz se forma antes de o dente erupcionar, esse dente poderá não nascer, ficando incluso, o que precisa ser corrigido com aparelho ortodôntico ou, em alguns casos, com a associação da intervenção cirúrgica.

A correção ortodôntica requer movimentos suaves e com forças leves, o que propõe um tratamento a médio prazo.

Tratamentos

Dentro dessa perspectiva, há uma série de formas para trabalhar a correção ortodôntica. E, atualmente, com a evolução da ciência e da tecnologia, existe um grande leque de opções à disposição do profissional.

A mais recente é o alinhador transparente, planejado digitalmente para fazer correções por meio de movimentações leves.

Mas, ainda hoje, os aparelhos fixos e removíveis são bastante utilizados, assim como o aparelho autoligado e até mesmo a versão lingual.

É importante frisar que todo o diagnóstico e plano de tratamento ortodôntico serão definidos pelo **cirurgião-dentista** especializado, que escolherá a melhor opção

ao paciente.

Ainda assim, é válido ressaltar que, quanto mais cedo a criança for ao **cirurgião-dentista**, mais cedo o profissional identificará se há algum problema na dentição dela.

Desse modo, iniciará a ortodontia preventiva, que poderá evitar problemas odontológicos ao longo de toda a vida do indivíduo.

Braz Antunes é mestre em Ortodontia e presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

Leia mais

Zoom: o sentido da vida

Dasa: gigante do setor de saúde investe em inovação aberta e fechada

10 tendências na era da saúde digital

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dente podre: veja foto e 8 sintomas de que cárie virou problema grave



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Samantha Cerquetani

A cárie provoca a deterioração dos dentes, que podem ficar bastante comprometidos e "podres", evoluindo para a perda dentária. O problema é bastante comum no Brasil e no mundo devido à falta de higiene bucal e acesso ao tratamento adequado, que nem sempre é acessível.

A seguir, veja detalhes sobre as causas do dente "podre", como tratar e prevenir a situação.

A palavra "podre" é derivada do latim "putrem", que significa estragado ou em decomposição. Dessa forma, um dente "podre" é definido como um dente destruído ou bastante comprometido por conta de um processo avançado de cárie.

Além disso, dentes com grandes restaurações antigas, escuras, fraturadas ou pessoas com próteses dentárias que se soltaram também são considerados "podres".

A cárie ocorre quando as bactérias presentes na boca produzem um ácido que destrói o esmalte (estrutura

externa protetora) do dente. Isso acontece após o acúmulo de resto de alimentos açucarados ou ricos em amido e sem a higiene bucal adequada.

Inicialmente, as bactérias desenvolvem uma camada de placa pegajosa que se acumula e começa a dissolver o esmalte dentário. Em seguida, há um desgaste da parte interna do dente e também da polpa.

Em estágios avançados, o dente fica "podre", com coloração escura e até com buracos, podendo cair, caso a pessoa não busque ajuda de um **dentista**. A evolução do processo da cárie tem muitas variáveis e costuma demorar semanas ou meses.

"Inicialmente, as modificações do tecido superficial dos dentes cariados somente são visíveis ao microscópio. Com o tempo, entra na fase de cavitação, ou seja, o aparecimento de um buraco ou cavidade, que se não for adequadamente tratado aumentará progressivamente, chegando o que é conhecido popularmente como dente podre", destaca Ana Paula Tanko de Vasconcellos, **cirurgiã-dentista** e secretária da Câmara Técnica de Dentística do CROSP (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

O dente "podre" geralmente demora semanas para apresentar sinais.

"O desenvolvimento da cárie varia e os sintomas costumam ser mais sutis. A dor só aparece quando ela se aproxima da polpa do dente, uma área sensível. Nesse momento, o dente já está comprometido, pode dar infecção e ficar podre", destaca Fabíola Neves, **cirurgiã-dentista** do Hospital de Marapanim (PA) e especialista em prótese dentária.

Entre os sintomas do dente "podre", estão:

É bastante simples identificar um dente "podre". Geralmente, o **cirurgião-dentista** faz o diagnóstico ao examinar a boca do indivíduo e analisar a extensão da cárie e o quanto o dente está comprometido. Além

disso, o profissional pode solicitar um exame radiográfico.

O tipo de tratamento dependerá do estágio do processo da cárie. Os dentes "podres" podem evoluir para uma infecção, o que deve ser tratado com antibióticos. Vale destacar que nem todas as infecções dentárias devem ser tratadas com esse tipo de medicamento.

Se a cárie não se espalhou para a polpa do dente, o **cirurgião-dentista** consegue restaurá-lo. Porém, se a polpa foi afetada, ela precisa ser removida por meio de um tratamento endodôntico, conhecido como canal. Depois, realiza-se a restauração do dente.

Quando o dente está muito comprometido, geralmente opta-se pela extração. Nesses casos, o indivíduo perde o dente, mas há a opção de colocar um implante.

"Na **odontologia** atual, o tratamento deve ser o mais conservador possível. Por isso, a recomendação sempre é a de preservar estruturas e atuar de forma preventiva. A extração só deve ocorrer em casos muito extremos", reforça Luís Roberto Marcondes Martins, **cirurgião-dentista** e professor da área de dentística da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

O dente "podre", quando não é tratado adequadamente, se torna um risco para a saúde do corpo inteiro. Pode, por exemplo, causar um abscesso dentário, que é o acúmulo de pus no dente, na gengiva e no osso próximo a sua raiz.

Surgem sintomas como dores ou sensibilidade, mau hálito, inchaço e rubor na gengiva, levando muitas vezes à perda do dente.

Além disso, as bactérias das cáries podem cair na corrente sanguínea, causando uma infecção cardíaca. Em casos mais raros, provoca complicações como pneumonias, atinge o cérebro e causa infecções no órgão.

A melhor forma de prevenir os dentes "podres" é

realizar a higiene bucal de maneira adequada. Também é recomendado visitar o **cirurgião-dentista** semestralmente para fazer a profilaxia, ou seja, prevenir as cáries ou identificar o problema precocemente.

É fundamental manter uma rotina de higiene todos os dias. O ideal é escovar os dentes diariamente após cada refeição com escovas de cerdas macias e de tamanho adequado e creme dental com flúor.

A escovação deve ser complementada com o uso de fio dental e enxaguantes bucais. Isso é importante, principalmente antes de dormir, já que durante o sono a produção de saliva diminui, o que facilita a proliferação de bactérias causadoras de cárie.

Alimentos ricos em fibras (frutas e verduras, por exemplo), além de beber bastante água ajudam na limpeza mecânica da cavidade bucal e também estimulam a salivagem e hidratação da boca.

É importante evitar o consumo de refrigerantes e doces, principalmente entre as refeições, pois eles contêm ácidos e açúcares em sua composição, que prejudicam a saúde do dente e facilitam o surgimento das cáries.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saiba mais sobre a especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas merece atenção e relevância. Durante os jogos, alguns atletas ganharam destaque por estarem usando protetores faciais durante as partidas. Em geral, eles se machucaram antes da Copa e precisavam estar protegidos com máscaras faciais para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os Cirurgiões-**Dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia do Esporte** é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia (CFO)** desde outubro de 2015.

A **Odontologia do Esporte** é a área de atuação do **Cirurgião-Dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia do Esporte do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **Cirurgião-Dentista** que se dedicar à **Odontologia do Esporte** deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da

saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações'.

O especialista pondera, ainda, que o profissional dedicado ao atendimento do atleta/paciente deve conhecer as particularidades dele, tratá-lo e protegê-lo da melhor forma possível, lembrando que, muitas vezes, não existe somente a saúde do atleta sob nosso cuidado e atenção. 'Temos suas conquistas, sua carreira, sua modalidade esportiva e também o país que ele representa'.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por tempos longos são comuns e os motivos para isso, após minuciosa investigação, surpreendem, pois, muitas vezes, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum do dia-a-dia do **Cirurgião-Dentista** é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico'.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um

metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral. 'Deve-se pontuar que problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **Cirurgião-Dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte'.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **Odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **Cirurgiões-Dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce'.

**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo
(CROSP)**

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no atendimento a transplantado de medula óssea



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea o **CROSP** incentiva o gesto e destaca a importância da **Odontologia** no tratamento

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas, e consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais de medula óssea, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A presença do profissional da **Odontologia** na equipe multidisciplinar é de suma importância no transplante de medula óssea, principalmente no que diz respeito à prevenção de mucosite oral e de infecções, como explica a responsável pelo serviço de **Odontologia** Hospitalar do Hospital Israelita Albert Einstein e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Letícia Bezinelli.

'O transplante de medula é uma área em que o

Cirurgião-Dentista é fundamental, pois atua desde o pré, durante e pós-transplante. Hoje existem trabalhos mostrando que colaboramos, inclusive, para o aumento da sobrevida do paciente. O **Cirurgião-Dentista** não só melhora a qualidade de vida, mas consegue impactar também no melhor resultado'.

Tipos de transplante e como funciona

Pensando na Semana Mundial de Mobilização pela Doação de Medula Óssea, é válido entender que existem duas possibilidades de transplante: um é o autólogo, no qual o paciente recebe células de seu próprio corpo, e o outro é o alogênico, no qual as células são provenientes de um doador que pode ser alguém da família ou voluntário que se apresenta em um hemocentro. Para isso, Dra. Letícia considera as campanhas de doação de suma importância.

A especialista explica que a partir de uma amostra de sangue é possível descobrir se há histocompatibilidade (compatibilidade ou equivalência entre células, tecidos e órgãos). 'Penso que é preciso que as pessoas estejam engajadas para doar, pois a doação salva a vida de uma pessoa'.

Dra. Letícia considera que o **Cirurgião-Dentista**, dentro deste processo, desempenha um papel fundamental, uma vez que, independentemente do tipo de transplante, o paciente é submetido a altíssimas doses de quimioterapia, que podem ou não estar associadas à radioterapia de corpo inteiro. 'Essa alta dosagem leva à imunossupressão, deixando o paciente suscetível a efeitos colaterais e a cavidade oral é muito acometida. Esse paciente pode apresentar alteração de paladar, alteração tanto na quantidade como na qualidade da saliva, terá mais chance de desenvolver infecções oportunistas porque ficará sem defesa nenhuma. Os neutrófilos dele serão zerados e ele ficará muito suscetível a infecções oportunistas, que podem rapidamente se disseminar'. Ela reforça também a

importância do paciente passar com **Cirurgião-Dentista** e realizar adequação do meio bucal antes de iniciar o tratamento médico. Segundo ela, se o paciente tiver, por exemplo, uma doença periodontal em atividade, pode no momento do transplante, no qual não tem imunidade, correr o risco muito maior de disseminação da infecção.

O **Cirurgião-Dentista**, supervisor do Serviço de Estomatologia do Hospital Heliópolis de São Paulo e Secretário da Câmara Técnica de Habilitação de **Odontologia** Hospitalar do **CROSP**, Dr. Marcelo Marcucci, acrescenta que qualquer condição, seja ela de origem pulpar ou periodontal, que constitua um reservatório de micro-organismos patogênicos representa riscos e favorece infecções.

'Dentes com polpa necrosada, abscessos crônicos, bolsas periodontais profundas e restos radiculares são as situações clínicas mais comuns. Ao ser submetido à terapia imunossupressora, tais condições podem agudizar, desenvolvendo infecções bucais ativas que, no limite, podem levar a uma indesejável interrupção do tratamento oncológico'.

Por isso, assim como a Dra. Letícia, Dr. Marcelo reforça que todo paciente candidato ao transplante de medula óssea deve passar por um exame **odontológico** minucioso antes de iniciar o tratamento, pois as situações clínicas bucais que potencialmente possam levar à infecção devem ser solucionadas neste momento. Contudo, ele lembra que a atenção odontológica é contínua e ocorre em todas as fases do tratamento de transplante de medula óssea.

Importância que se reflete em números

A Cirurgiã-**Dentista** destaca ainda que um dos principais efeitos colaterais é a chamada mucosite oral, uma inflamação da mucosa decorrente das altíssimas doses de quimioterapia associadas à falta de defesa total. Dra. Letícia explica que essa inflamação se instala na mucosa oral.

'O epitélio que reveste a boca vai ficando fino e formam-

se úlceras, que parecem aftas. Elas vão confluindo e formando úlceras maiores, que acometem a língua toda, mucosa jugal e palato. A partir daí, o paciente não consegue se alimentar por boca e tem dificuldade de fala, além de uma dor intensa, sendo necessária morfina e, mesmo assim, muitas vezes não consegue controlar a dor. Outro ponto é que a perda de integridade do tecido vira uma porta de entrada de infecções'.

Os desdobramentos dessa mucosite, segundo a especialista, são vários e debilitantes. A nutrição, o sono e a higiene ficam prejudicados, repercutindo durante tratamento todo. Entretanto, hoje sabemos que o **Cirurgião-Dentista** consegue prevenir ou minimizar essas alterações. 'O profissional acompanha diariamente esse paciente, controla o biofilme, trata alterações salivares e diagnostica infecções oportunistas.

Dra. Letícia cita também o uso do laser como recurso para a prevenção e tratamento da mucosite oral. Segundo ela, a laserterapia faz parte do rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). 'Atualmente, o convênio médico cobre a laserterapia no transplante de medula óssea, pois entendeu que isso gera um impacto na saúde e nos custos do tratamento médico. Sendo assim, não há justificativa para não se fazer esse acompanhamento. O que temos que ter são Cirurgiões-**Dentistas** capacitados, integrados com a equipe médica e demais áreas da saúde'.

A especialista explica que realizando o laser desde o início do condicionamento do transplante até a pega da medula é possível diminuir o risco de mucosite consideravelmente. 'Queremos tentar evitar 100%. Se não 100%, a gente consegue diminuir muito a extensão e severidade'.

Ela conta, ainda, que trabalho realizado e publicado pela equipe do Hospital Israelita Albert Einstein aponta que a inclusão do **Cirurgião-Dentista** na equipe multiprofissional de transplante de medula óssea é

capaz de diminuir em cerca de cinco dias o tempo de internação. A necessidade de morfina para controle da dor é 50% menor. Diminui também a necessidade de alimentação parenteral. Além disso, o risco de mucosite oral é 13 vezes menor.

'No ano passado, publicamos um trabalho fazendo um retrospecto da nossa atuação no transplante de medula nos últimos 15 anos e conseguimos verificar que o **Cirurgião-Dentista**, ao realizar os cuidados orais e a laserterapia, gera um impacto na sobrevida do paciente. Não é só uma melhoria na qualidade de vida, o que já é excelente e fundamental, mas o **Cirurgião-Dentista** colabora na melhora do resultado do tratamento médico, fazendo que aumente a sobrevida do paciente'.

Saúde do receptor

De acordo com a Dra. Letícia, o receptor é um paciente que fica isolado durante internação, que não recebe visitas e não pode ficar circulando, muitas vezes nem para exames, pois está sem defesa'. Trata-se, segundo ela, de um momento muito crítico.

Devido à quimioterapia, a microbiota do paciente fica alterada, com bactérias mais patogênicas. Diante desse quadro, se ainda houver uma doença de natureza odontológica, como uma doença periodontal ou uma cárie extensa, isso pode ocasionar complicação maior. Fora que podem ser sítios para outros micro-organismos que podem se alojar e instalar uma infecção importante, como por pseudomonas, fato que pode até levar o paciente a óbito.

Além da mucosite, cujo diagnóstico e manejo é de responsabilidade do **Cirurgião-Dentista** da equipe, Dr. Marcelo explica que outros efeitos da imunossupressão podem se manifestar na cavidade oral, por exemplo as infecções por herpes e citomegalovírus, candidíase e, mais tardiamente, a doença enxerto contra hospedeiro (DECH), condição que ocorre quando as células da medula óssea ou células-tronco do doador atacam o receptor. 'A doença do enxerto contra o hospedeiro pode ocorrer a qualquer momento após um transplante.

No entanto, é mais comum depois que a medula começa a produzir células saudáveis. A condição pode ser leve ou grave. Ela pode se desenvolver de forma aguda ou crônica, com manifestações na mucosa oral'.

Saúde bucal do doador também requer atenção

Para fazer a doação de medula óssea é necessário que a saúde esteja em dia, inclusive a saúde bucal, como esclarece a especialista. 'Para que o transplante de medula seja feito, o doador não pode ter nenhum foco de infecção ativo em qualquer situação. O possível doador se inscreve, é chamado e na ocasião é realizada a avaliação. Se o paciente tiver um dente com abscesso, por exemplo, é necessário tratar para que siga com a doação'.

Como doar

Para doar, as pessoas devem se dirigir ao Hemocentro mais perto e se cadastrar no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) do INCA.

O REDOME é o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo e conta com mais de 5 milhões de doadores cadastrados. Nele estão reunidos todos os dados dos voluntários à doação para pacientes que não possuem um doador na família.

Acesse o site: <https://redome.inca.gov.br/doador/como-se-tornar-um-doador/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CRO participa de evento de Política Nacional de Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CRO participa de evento de Política Nacional de Saúde Bucal

Pesquisar notícia

Busque por título, conteúdo... Pesquisar

Serviços

A+A-

16 de dezembro de 2022

CRO participa de evento de Política Nacional de Saúde Bucal

O Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso participou, nos dias 13 e 14 de dezembro, do Balanço Geral da Política Nacional de Saúde Bucal, realizado pelo Departamento de Saúde da Família, por meio da Coordenação Geral de Saúde Bucal, em Brasília

Foram abordados os temas: premiação das 7 experiências inovadoras do laboratório de Inovação em

Saúde Bucal (LIS), realizado em uma parceria entre a Organização Pan - Americana da Saúde - OPAS, e o **Ministério da Saúde**; apresentação dos resultados preliminares da pesquisa em saúde bucal SB Brasil 2020, e a temática sobre as Diretrizes para a prática Clínica na APS, e reunião de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal.

Representando o Estado de Mato Grosso, na reunião estavam presentes a Presidente do CRO-MT, Dra. Wania Dantas, a Coordenadora Estadual de Saúde Bucal, Andrea Coelho, e a Coordenadora Municipal de Saúde Bucal de Cuiabá, Roseli Barranco.

'Parcerias como essa, entre o **Ministério da Saúde** e a OPAS (organização pan-americana de saúde), são de extrema importância para as pesquisas odontológicas, uma vez que abraça a causa da prevenção oral e oportuniza atendimento às comunidades gerando o aumento das equipes de saúde bucal', ressaltou a Presidente do CRO-MT, Dra. Wânia Dantas.

Estavam ainda no encontro Gilmar Trevizan, representando o Presidente do CFO, a Secretária Adjunta de Atenção Básica do Ministério de Saúde, Daniela Ribeiro, o Coordenador Geral de Saúde Bucal, Wellington Carvalho, e o Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), Raphael Câmara Medeiros Parente.

SB Brasil

O SB Brasil é um estudo sobre as condições de saúde bucal da população brasileira. Por meio deste estudo, busca-se identificar as doenças que mais prevalecem, como cárie dentária, doenças periodontais, necessidade de próteses dentárias, condições da oclusão, traumatismo dentário, impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida, entre outros aspectos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Novo Brasil Sorridente e mutirão de saúde bucal são propostas à equipe de transição



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gabriela Caseff

Entidades que representam a odontologia no país levaram propostas sobre saúde bucal para a equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Diante do diagnóstico de que políticas públicas estão estagnadas, foram sugeridos a retomada do Brasil Sorridente como política de Estado e um mutirão para crianças e adolescentes.

A audiência, em 6 de dezembro, reuniu os ex-ministros Humberto Costa (PT-PE), Arthur Chioro e José Gomes Temporão e Nísia Trindade, presidente da Fiocruz e candidata a assumir o Ministério da Saúde em 2023.

"O Brasil Sorridente sofreu um processo de esvaziamento nos últimos governos, mas o desejo do presidente Lula é de retomá-lo e os recursos para isso estão garantidos na PEC da transição", afirma o senador Humberto Costa, autor do projeto de lei que institui a política nacional de saúde bucal no SUS, que aguarda sanção presidencial.

O responsável por colocar de pé o Brasil Sorridente, em 2003, também foi convidado para a audiência.

"O programa é consenso na classe odontológica pública e privada", diz Gilberto Pucca Júnior, que foi coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde durante os governos do PT (2003-2015).

Um dos cotados a ocupar o cargo -o qual aceitaria, pois acredita em "um ambiente favorável para ações serem retomadas"-, Pucca cita resultados expressivos do Brasil Sorridente.

"Em sete anos, o número de crianças brasileiras livres de cáries aos 12 anos foi de 30% para 44%", diz ele, ao reiterar que o cenário hoje é de população crescendo e serviço público diminuindo.

"Houve fechamento de serviços e precarização das condições de trabalho, uma fórmula boa para dar tudo errado, e isso terá impacto epidemiológico, o brasileiro vai pagar essa conta", afirma Pucca.

Um mutirão nacional de saúde bucal para reduzir filas de espera no SUS foi uma das propostas da Turma do Bem, ONG que oferece tratamento dentário por meio de profissionais voluntários.

"Seria um esforço coletivo entre entidades, organizações sociais, universidades, empresas e dentistas para recuperar parte do que não foi feito nos últimos anos", explica Fábio Bibancos, presidente voluntário da Turma do Bem.

Em documento oferecido à equipe de transição, a ONG que atua em todo o país há 20 anos faz outras proposições para o próximo governo.

Entre elas, a ampliação da rede de atendimento por meio de parcerias com consultórios privados em

idades com pouca infraestrutura e o "day clinic", modelo em que todos os procedimentos são realizados de uma única vez, otimizando recursos públicos e minimizando a evasão de pacientes.

"Diante de seis anos de abandono completo da saúde bucal, precisamos de um ministro técnico, que a saúde volte para as mãos de profissionais de saúde", reforça Bibancos.

O **Conselho Federal de Odontologia** também foi convidado para a audiência e manifestou preocupação com o aumento desenfreado de autorizações de cursos e instituições de ensino superior.

"Não há novas reivindicações, o que há são questões que já existem e precisam de um novo olhar", afirma Juliano do Vale, presidente do **Conselho Federal de Odontologia**.

"O diálogo e a atuação conjunta com o governo é um facilitador que pode acelerar a solução dessas questões indispensáveis, que seguem, atualmente, a passos lentos", completa.

A entidade deve apresentar um documento com as demandas do setor ao gabinete de transição. Entre as pautas, a valorização da profissão e de seus profissionais e o acesso da população a serviços de qualidade.

Transição de governo

Conheça os ministros anunciados por Lula

Transição fala em caos na saúde, falta de dados e que pandemia não acabou

Saiba mais sobre a transição de governo

Também foram convidados membros da Associação Brasileira de Odontologia, da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, entre outros.

Segundo a equipe de transição, caberá ao novo ministério articular com o Conselho Nacional de Saúde, a Comissão Intergestores Tripartite e com entidades da saúde bucal o enfrentamento das demandas e a retomada do Brasil Sorridente.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Estado lança editais para programas de residência na área de Saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Escola de Saúde Pública (ESP-PB) está com editais abertos para os Programas de Residências Médicas, Uni e Multiprofissionais da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB).

Empresas de João Pessoa e Campina Grande oferecem 542 oportunidades de trabalho

Ao todo, são disponibilizadas 130 vagas, distribuídas entre os programas em todo o Estado. As inscrições seguem até o dia 8 de janeiro. O início das atividades está previsto para o dia 1º de março de 2023.

[Clique aqui para acessar página com os editais](#)

Sobre os programas

Residência Médica

Constitui modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por formação em serviço, destinada a médicos formados em escolas médicas reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e médicos estrangeiros que

preenchem os requisitos exigidos no Manual da Residência e na Legislação Brasileira, com diploma devidamente revalidado.

Os Programas de Residências Médicas oferecidos pela SES-PB são Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral (João Pessoa-PB), Cirurgia Pediátrica, Clínica Médica, Endoscopia Ginecológica, Ginecologia e Obstetrícia (João Pessoa-PB), Ginecologia e Obstetrícia (Patos-PB), Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Medicina Intensiva Pediátrica, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia (João Pessoa), Pediatria (João Pessoa - PB) e Pediatria (Patos-PB).

Residência Uniprofissional da Saúde em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O programa é destinado a odontólogos que serão supervisionados e orientados por profissionais qualificados da mesma área, de acordo com as especificações de exercício profissional definidas pelo **Conselho Federal de Odontologia** e pelas resoluções da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.

Programa Uniprofissional em Clínica Integrada em Odontologia

O objetivo desse programa é capacitar cirurgiões dentistas para o trabalho na atenção secundária em odontologia de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com enfoque na atuação em Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), de modo a formar profissionais para atuação nas áreas de Diagnóstico Bucal e Cirurgia Oral Menor, Prótese Dental, Periodontia, Endodontia e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; qualificar profissionais que possam atuar integrados na Rede de Saúde Bucal, com domínio do processo de trabalho, administração e gerenciamento de recursos humanos, insumos e sistemas de informação da odontologia na atenção secundária.

Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica

O Programa tem como principal objetivo qualificar o atendimento ao público na área de Enfermagem Obstétrica no diagnóstico e tratamento planejado por meio da formação em serviço a partir de uma programação teórico-prática com módulos teóricos, discussões de casos e atendimentos conjuntos com as demais especialidades, numa perspectiva multiprofissional, interrelacionando as várias áreas de atendimento como pronto socorro, internação, tratamento, seguimento ambulatorial, considerando o paciente como um todo.

Residência Multiprofissional em Saúde da Criança

O objetivo desse programa é formar profissionais graduados em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social em especialistas de saúde para trabalhar na atenção às demandas de saúde direta ou indiretamente vinculadas à saúde da criança através da formação complexa e progressiva dos residentes no Sistema Único de Saúde (SUS).

Programa Multiprofissional de Residência em Saúde Coletiva

O Programa tem como objetivo formar sanitaristas, graduados em diferentes profissões da área da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Psicologia ou Serviço Social), para compreender a organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco nas ações de gestão do Sistema, atuando com maior ênfase no planejamento, nas redes de atenção à saúde e na educação em saúde, contribuindo para promover ações de saúde coletiva nas diferentes esferas do SUS nas regiões de saúde do sertão da Paraíba.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Santo André realiza 16ª Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Da Redação

Número de pessoas atingidas pelo câncer bucal aumenta a cada ano no país (Foto: Divulgação/PSA)

Santo André iniciou na última segunda-feira (12) a 16ª Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal. A iniciativa será realizada até esta sexta-feira (16) nas unidades de saúde do município e no sábado (17) acontece o dia D da campanha no Largo do Quitandinha da Rua Coronel Oliveira Lima, das 8h às 17h, que marcará o encerramento das atividades.

'O câncer de boca é uma importante causa de óbitos entre os indivíduos em idade produtiva no Brasil, apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e curável em sua fase inicial. No entanto, cerca de 80% dos pacientes chegam aos serviços em estágio avançado da doença, implicando em cirurgias complexas e mutilações que provocam deformidade, impedindo o paciente de levar uma vida normal, e não raro, poucas possibilidades de sobrevivência', explica a médica Cristiane da Costa,

coordenadora de **Saúde Bucal**.

O número de pessoas atingidas pelo câncer bucal aumenta a cada ano no país. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil ocupa o terceiro lugar em incidência no mundo e cerca de 10% dos tumores malignos do corpo humano, em brasileiros, estão localizados na boca. A sobrevivência dos pacientes está diretamente relacionada com a extensão da doença. O diagnóstico precoce é a única condição capaz de permitir a redução da taxa de mortalidade.

'Queremos conscientizar a população e os profissionais da saúde, alertando-os que o câncer bucal existe e é tão nocivo como os demais tipos. É muito importante estimular o autoexame, além de diagnosticar e encaminhar precocemente as lesões detectadas para tratamento ou biópsias com semiologista do Centro de Especialidades Odontológicas', conclui Cristiane da Costa.

Histórico - A campanha é realizada em parceria com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Regional Santo André e o vereador Marcos Pinchiari. Em 2018 houve 5.424 pessoas atendidas e 65 pessoas possuíam suspeita de malignidade. Em 2019 houve 4.487 pessoas atendidas e 36 tinham malignidade. Em virtude da pandemia e da necessidade do distanciamento social, o número de pessoas avaliadas diminuiu nos últimos dois anos com o registro de 4.006 pessoas analisadas e 26 casos suspeitos para malignidade em 2020 e 2021.

Receba diariamente o RD em seu Whatsapp

Envie um WhatsApp para 11 99237-9717 para receber notícias do ABC diariamente em seu celular.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Programa de saúde bucal da Colgate percorre cidades do Brasil até o Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Conteúdo Patrocinado Por Colgate

O que um sorriso saudável pode fazer? Inspirar confiança, estimular sonhos e transformar o futuro. É nisso que Colgate acredita.

Por meio do programa global 'Sorriso Saudável, Futuro Brilhante', há mais de 30 anos a Colgate auxilia as crianças em busca de hábitos saudáveis, com ações para melhorar a saúde e o bem-estar.

Desde 1991, a iniciativa mantida pela empresa já impactou mais de 1 bilhão de crianças em mais de 80 países pelo mundo, oferecendo informação e atendimentos em **saúde bucal**.

No Brasil, o programa existe desde 1994 e contabiliza mais de 75 milhões de atendimentos a crianças em idade escolar. Ao longo desses anos de atuação no Brasil, 'Sorriso Saudável, Futuro Brilhante' foi capaz de ensinar hábitos de **saúde bucal** estabelecendo parcerias com entidades como Unicef, Cruz Vermelha

Brasileira, Doutores da Amazônia, Doutores das Águas, além dos governos dos estados de São Paulo e Paraíba, por exemplo.

AÇÕES ATÉ O NATAL

Para comemorar as conquistas de 2022 na busca por um futuro sem cárie e melhoria da **saúde bucal**, o programa 'Sorriso Saudável, Futuro Brilhante' está preparando diversas ativações até o Natal, em conjunto com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO).

As ações terão passagem por algumas cidades do país, como Bagé, Salvador, Petrolina e Aracajú. Em Salvador, por exemplo, uma das ações do programa acontecerá na Casa Pia e no Colégio dos Órfãos de São Joaquim, instituição que tem como missão acolher e formar estudantes.

A parceria com as instituições leva em consideração que o principal pilar de atuação do programa global de Colgate é promover ações de educação em **saúde bucal** atuando com pais, professores, profissionais da área da saúde e governos.

'O programa está entre as iniciativas de **saúde bucal** infantil de maior sucesso no mundo. Por meio de ações de conscientização, trabalhamos para garantir que a prevenção de cáries permaneça uma das principais prioridades da saúde global', diz Nelson Malta, Diretor de Marketing da Colgate-Palmolive no Brasil.

CONTEÚDO GRATUITO

Hábitos simples como escovar os dentes três vezes ao dia e usar creme dental com flúor podem prevenir o aparecimento da cárie, a doença crônica mais prevalente no mundo. Por acreditar que toda criança e sua família têm direito a uma vida inteira de sorrisos saudáveis, a Colgate busca acelerar o progresso da **saúde bucal** com um conteúdo educativo, totalmente

disponível online e em mais de 30 idiomas.

São conteúdos em diversos formatos, desde áudios, ebooks, ilustrações para colorir, animações e cartilhas, todos destinados tanto às crianças quanto aos pais, professores e profissionais da área da saúde. Conheça o Sorriso Saudável, Futuro Brilhante para ter acesso a todos os materiais.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal